

Progressos na Gestão Integrada de Recursos Hídricos

ATUALIZAÇÕES
E NECESSIDADES
DE ACELERAÇÃO DO
INDICADOR GLOBAL 6.5.1
2021

SUMÁRIO EXECUTIVO



Agradecimentos

Este relatório dependeu inteiramente dos esforços substanciais e dos contributos de responsáveis governamentais e outras partes interessadas de mais de 170 Países Membros da ONU que comunicaram os seus progressos no indicador 6.5.1 dos ODS em 2020. Pontos focais nacionais coordenaram os processos dos relatórios nacionais. Além disso, 61 destes países realizaram workshops com várias partes interessadas, ao abrigo do Programa de Apoio à Gestão Integrada de Recursos Hídricos do ODS 6, que forneceram informações preciosas sobre o grau de implementação da gestão integrada de recursos hídricos naqueles países. Estes workshops nacionais foram moderados em conjunto pelas Parcerias Nacionais para a Água da GWP-Global Water Partnership.

Entre os colaboradores e revisores do relatório contam-se Paul Glennie (autor principal coordenador), Maija Bertule (responsável pelo apoio nacional), Henrik Larsen (analista principal de texto livre), Gareth James Lloyd, Joakim Harlin, Lisbet Rhiannon Hansen, Alexandra Murray, Nisha Gill Hansted, Laura Comeau, Sílvia Leirião e David Oldcorn (estagiário), todos do Centro para a Água e o Ambiente do PNUA-DHI; e (os seguintes por ordem alfabética da instituição) Colin Herron, Sandra Bruehlmann e Tessa Wanders (GWP), James Dalton (IUCN-União Internacional para a Conservação da Natureza), Mark Smith (IWMI-Instituto Internacional de Gestão dos Recursos Hídricos), Damian Indij (Cap-Net PNUD - Rede de Capacitação de Recursos Hídricos do PNUD, Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento), Sarah Tiefenauer-Linardon (UNECE-Comissão Económica para a Europa das Nações Unidas), Aurélien Dumont (UNESCO-Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura), Stuart Crane e Kilian Christ (PNUA), Maria Schade (ONU Água-Agência das Nações Unidas para a Água), Barbara Schreiner e Binayak Das (WIN-Water Integrity Network) e Marina Takane (OMS-Organização Mundial da Saúde/Análise e Avaliação Global do Saneamento e da Água Potável [GLAAS] da ONU Água). Recebemos também comentários e sugestões de outros Membros e Parceiros da ONU Água, pelos quais estamos muito gratos (www.unwater.org/about-unwater/members/).

Agradecemos respeitosamente os contributos do UN-Water Inter-Agency Trust Fund do Ministério Federal Alemão para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (BMZ), do Ministério dos Negócios Estrangeiros dos Países Baixos (BZ), da Agência Sueca para o Desenvolvimento Internacional (Sida) e da Agência Suíça para o Desenvolvimento e a Cooperação (SDC).

Os nossos agradecimentos especiais à Agência Dinamarquesa para o Desenvolvimento Internacional (DANIDA) pelo seu apoio e envolvimento de longo prazo na gestão sustentável de recursos hídricos.

Citação sugerida

PNUA (2021). Progressos na Gestão Integrada de Recursos Hídricos. Monitorização da série do ODS 6: atualizações e necessidades de aceleração do indicador global 6.5.1.

Copyright @ Programa das Nações Unidas para o Ambiente, 2021

N.º ISBN: 978-92-807-3878-0

N.º Tarefa: DEP/2376/NA



**MINISTRY OF
FOREIGN AFFAIRS
OF DENMARK**
Danida



**MINISTÈRE
DE L'EUROPE
ET DES AFFAIRES
ÉTRANGÈRES**

*Liberté
Égalité
Fraternité*



Ministry of Foreign Affairs of the
Netherlands



SWEDEN



Ministry of Infrastructure
and Water Management



Schweizerische Eidgenossenschaft
Confédération suisse
Confederazione Svizzera
Confederaziun svizra

Swiss Agency for Development
and Cooperation SDC

BMZ



Federal Ministry
for Economic Cooperation
and Development

Esta publicação pode ser reproduzida total ou parcialmente e sob qualquer forma para serviços educativos ou sem fins lucrativos sem a permissão especial do titular dos direitos de autor, desde que a fonte seja mencionada. O Programa das Nações Unidas para o Ambiente agradece o envio de uma cópia de qualquer publicação que utilize esta publicação como fonte. Nenhuma utilização desta publicação pode ser efetuada para revenda ou qualquer outro fim comercial sem o consentimento prévio por escrito do Programa das Nações Unidas para o Ambiente. Os pedidos para tal consentimento, com uma declaração da finalidade e extensão da reprodução, devem ser enviados para: Director, Communication Division, United Nations Environment Programme, P. O. Box 30552, Nairobi 00100, Kenya.

Declarações de exoneração de responsabilidade

As designações utilizadas e a apresentação dos materiais presentes nesta publicação não refletem a expressão de qualquer opinião da parte do Programa das Nações Unidas para o Ambiente no que se refere ao estatuto legal de qualquer país, território ou cidade ou às suas autoridades ou no que se refere à delimitação das suas fronteiras ou limites geográficos. Para orientações gerais sobre assuntos relacionados com a utilização de mapas nas publicações, aceda a www.un.org/Depts/Cartographic/english/htmain.htm. Os Territórios Não Autónomos (tal como reconhecidos pelas Nações Unidas) estão marcados nos mapas como "Sem dados", já que os relatórios sobre o indicador 6.5.1 dos ODS podem não ser representativos daqueles territórios (www.un.org/dppa/decolonization/en/nsqt).

A referência a uma empresa ou produto comercial neste documento não reflete o seu endosso pelo Programa das Nações Unidas para o Ambiente ou pelos seus autores. Não é permitido utilizar informações deste documento para fins de propaganda ou publicidade. Os nomes e símbolos de marcas comerciais são utilizados para fins editoriais, sem qualquer intenção de infringir as leis de marcas comerciais ou de direitos de autor.

As opiniões expressas nesta publicação são da exclusiva responsabilidade dos seus autores e não refletem necessariamente as opiniões do Programa das Nações Unidas para o Ambiente. Lamentamos qualquer erro ou omissão que possa ter ocorrido não intencionalmente.

©Mapas, fotografias e ilustrações conforme especificado

Edição: Strategic Agenda

Design e paginação: Strategic Agenda

Sumário executivo

6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO



Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 6:

Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos

Meta 6.5:

Até 2030, implementar a gestão integrada de recursos hídricos, a todos os níveis, inclusive via cooperação transfronteiriça, conforme apropriado

Indicador 6.5.1:

Grau de implementação da gestão integrada de recursos hídricos (0–100)

A Gestão Integrada de Recursos Hídricos (GIRH) é uma abordagem que contribui para equilibrar as necessidades de água concorrentes da sociedade e da economia sem comprometer a sustentabilidade dos ecossistemas vitais. Tal é alcançado por uma política coordenada e quadros regulamentares, acordos de gestão e financiamento.



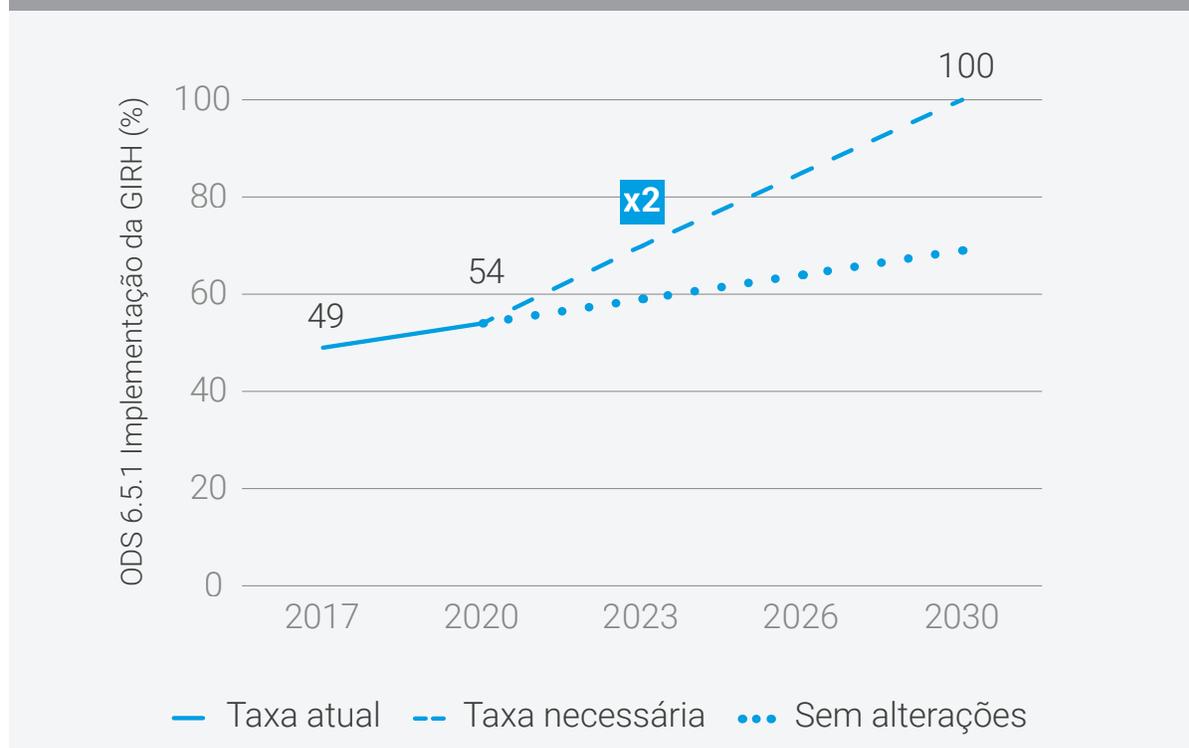
Rio Mara, Quênia, por Lawrence L. no Flickr, 2010

Progressos em direção à meta 6.5 – Os três pontos principais

1. **Globalmente, a taxa de implementação da GIRH necessita urgentemente de ser duplicada (Figura 1).** Infelizmente, o mundo não está no bom caminho

para alcançar a meta 6.5 dos ODS. No caso de muitos países com níveis mais baixos de implementação da GIRH, em que os desafios do desenvolvimento são geralmente significativos e a capacidade pode ser relativamente baixa, a taxa de implementação tem de ser superior ao dobro.

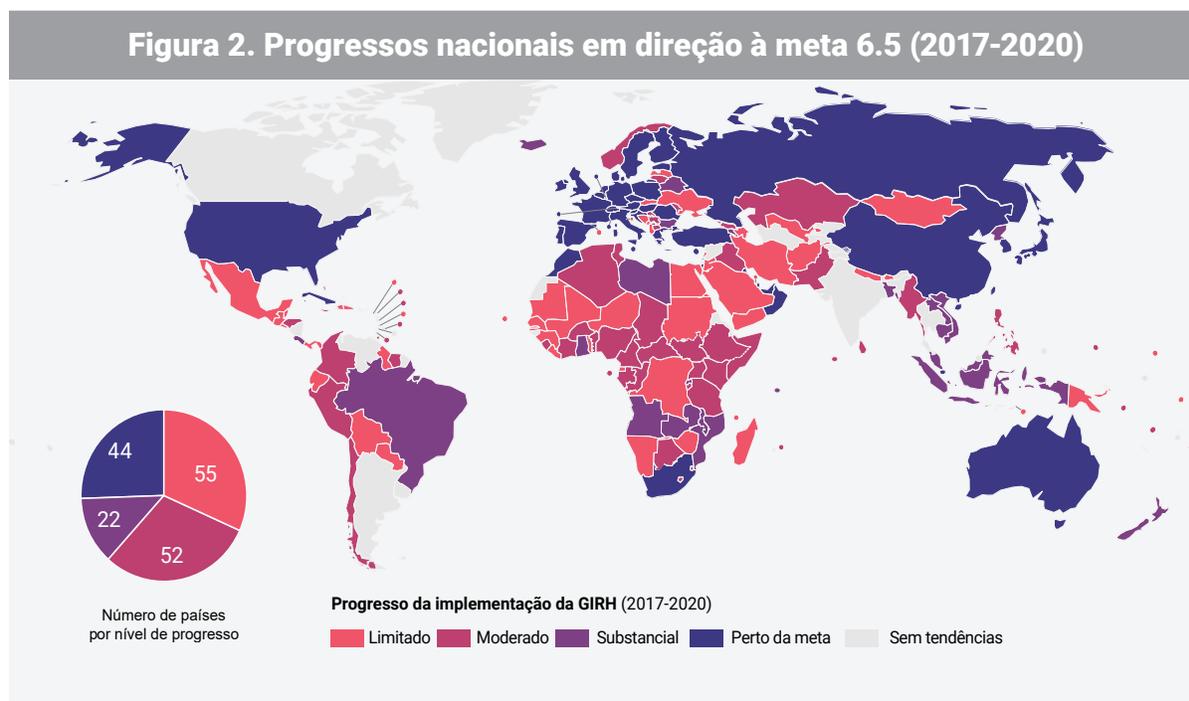
Figura 1. Taxa de implementação da GIRH atual e necessária



2. Um progresso real e rápido é possível.

Infelizmente, 107 países não estão a realizar progressos suficientes para alcançar a meta 6.5 dos ODS. Contudo, em alguns países, existem claros sinais de progresso (Figura 2). Por exemplo, entre 2017 e 2020, 52 países realizaram progressos moderados (embora

continue a ser necessária uma aceleração) e 22 países alcançaram progressos substanciais. Os 44 países que estão perto da meta necessitam de sustentar os seus esforços, já que alcançar e manter os objetivos da gestão sustentável de recursos hídricos é um processo contínuo.

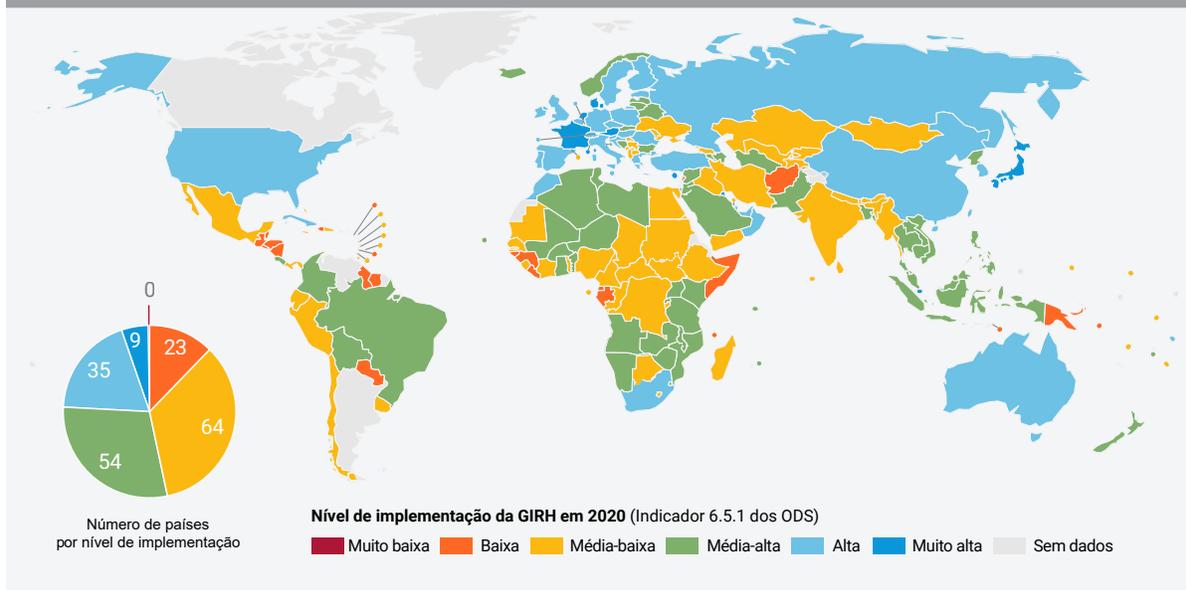


3. Deixar a situação como está não é uma opção.

O apelo global à implementação da GIRH foi formalizado em 1992. Quase 30 anos mais tarde, 87 países (47%) ainda relatam níveis “baixos” ou “médios-baixos” de implementação da GIRH (Figura 3). As experiências dos 98 países (53%) que relatam níveis “médios-altos” e acima fornecem lições valiosas para o avanço dos vários aspetos da GIRH. Estes países estão, de uma maneira geral, a implementar a GIRH enquanto parte de esforços seletivos e a mais longo prazo.

Os países devem decidir individualmente a linha de ação que se adapte melhor às suas necessidades e para muitos uma forte vontade política para promover a mudança é absolutamente essencial para alcançar os progressos necessários.

Figura 3. Nível de implementação da GIRH por país (2020)



Porquê a gestão integrada de recursos hídricos?

O desafio: as pressões humanas sobre os recursos hídricos estão a aumentar a insustentabilidade ao mesmo tempo que os impactos das alterações climáticas estão a ser ampliados no ambiente aquático. Infelizmente, o mundo não está no caminho certo para alcançar a gestão sustentável da água e do saneamento (ODS 6) até 2030: 2,2 mil milhões de pessoas não têm acesso a água potável segura, 4,2 mil milhões não têm acesso a saneamento seguro, 2,3 mil milhões vivem em países com escassez de água, apenas 24 de 153 países têm todas as suas águas transfronteiriças abrangidas por mecanismos operacionais, a poluição das águas está a aumentar e os ecossistemas de água doce estão a deteriorar-se rapidamente. As necessidades de água estão a aumentar para alimentar populações crescentes, responder às nossas exigências de energia crescentes, servir áreas urbanas em expansão e satisfazer necessidades industriais.

Para agravar ainda mais estes desafios, as alterações climáticas estão a aumentar a variabilidade da água e a causar cheias e secas extremas, que afetam de forma desproporcionada as pessoas mais vulneráveis.

Parte da solução: são urgentemente necessárias melhorias na forma como utilizamos e gerimos as nossas águas para sustentar o nosso desenvolvimento. Abordar a complexidade das necessidades concorrentes e crescentes, e as pressões sobre os recursos hídricos, exige uma ação coordenada no financiamento, nos quadros político e jurídico, na gestão transparente dos dados e das informações e no planeamento entre várias partes interessadas em todos os setores e a todos os níveis. Por outras palavras, existe uma clara necessidade de implementar a GIRH, conforme avaliada pelo indicador 6.5.1. dos ODS, para ser possível equilibrar necessidades sociais, económicas e ambientais concorrentes e impactos nos recursos hídricos, à medida que trabalhamos com vista a alcançar objetivos de desenvolvimento sustentável mais vastos e resiliência climática.

Os países demonstram o seu compromisso

Em 2020, foram 171 os países que investiram em esforços significativos para responder ao inquérito 6.5.1, sendo que a maioria dos países organiza processos de consulta com várias partes interessadas. Para a maioria, tratou-se de uma atualização do relatório de base de referência a que responderam em 2017. Tal demonstra o empenho significativo dos países nos esforços com vista à implementação da GIRH no contexto dos ODS¹.

Quais são os principais desafios a nível de gestão?

Profissionais do setor da água a todos os níveis reiteraram vezes sem conta o valor da GIRH, mas destacam vários desafios na implementação, incluindo as seguintes deficiências:

- **falta de coordenação** e alinhamento das políticas e colaboração institucional entre os setores relacionados com a água e as partes interessadas e entre os níveis nacional, subnacional e das bacias;
- **financiamento insuficiente**, incluindo uma fraca coordenação entre iniciativas relacionadas com a água e falta de capacidade para absorver e desembolsar fundos;
- **fraca capacidade** das instituições para aplicar a legislação e de profissionais do setor da água para desenvolver e implementar programas intersetoriais;
- **monitorização e partilha insuficientes de dados e informações** na prática;
- **quadros jurídicos desatualizados e ineficazes**;

- **falta de apreciação do valor da implementação da GIRH** entre os setores relacionados com a água e entre os vários ministérios, incluindo os responsáveis pelo planeamento nacional e pelas finanças.

No entanto, o desafio fundamental reside em alcançar o compromisso político ao mais alto nível e entre setores a fim de dar prioridade à implementação da GIRH enquanto motor de tantos outros ODS.

Principais recomendações para o avanço da gestão integrada de recursos hídricos

Principais motores

1. **Reforço da vontade política através da sensibilização e da comunicação:** sem um apoio político de alto nível, os países não irão alcançar uma gestão sustentável dos recursos hídricos. Este apoio é fundamental para as ações necessárias, o financiamento e o seguimento a realizar. Tal pode ser alcançado através da comunicação e demonstração clara do valor da implementação da GIRH para alcançar vários ODS às principais partes interessadas a todos os níveis e nos vários setores.
2. **Planeamento da ação:** os países podem desenvolver Planos de Ação de GIRH, ou semelhantes, de forma a concentrar, estabelecer prioridades e coordenar esforços. Cada país deve identificar e formalizar o seu próprio caminho para realizar progressos. Uma fonte de inspiração útil é o Programa de Apoio à GIRH do ODS 6²; o seu Pacote de Aceleração³ contém orientações e está disponível para todos os países.

1 186 países comunicaram dados sobre o indicador 6.5.1 dos ODS em 2017 e 2020.

2 Ver www.gwp.org/en/sdg6support.

3 Ver www.gwp.org/en/sdg6support/consultations/where-we-need-to-go/acceleration-package/.

Medidas de apoio

- 3. Coordenação e alinhamento:** a coordenação no âmbito do setor da água e com outros setores deve ter prioridade e ser reforçada. Por exemplo, a adoção de abordagens integradas às políticas relacionadas com investimentos e gestão de abastecimento de água, tratamento e utilização de águas residuais, utilização de água e eficiência na utilização de água na agricultura, indústria e produção de energia, proteção e restauração do ecossistema e catástrofes relacionadas com a água. Identificação de oportunidades para integrar a gestão de recursos hídricos em programas setoriais e processos de planeamento – como alterações climáticas, agricultura e redução da pobreza – e estabelecer mecanismos de coordenação formais, com mandatos institucionais, responsabilidades e incentivos à coordenação claros.
- 4. Financiamento:** entre as opções contam-se as seguintes: a) aumentar o investimento governamental central direto apoiado por uma boa política; b) gerar receitas a partir de serviços da água e do ecossistema tradicionais e não tradicionais; c) transparência, anticorrupção e responsabilização; e d) aproveitar oportunidades de pacotes de apoio de recuperação (COVID-19, catástrofes naturais), usar mecanismos de coordenação da GIRH e abordagens de participação das partes interessadas como ferramenta para coordenar várias intervenções entre setores.
- 5. Gestão de bacias e aquíferos:** dar prioridade ao desenvolvimento de organizações de bacias e aquíferos com mandatos claros e ligações sólidas com departamentos e agências governamentais locais relevantes; capacidade técnica para monitorizar recursos hídricos e respetiva utilização; e financiamento garantido.
- 6. Desenvolvimento de capacidades:** identificar e abordar as necessidades de capacitação dentro e entre as principais instituições, e criar incentivos para reter pessoal qualificado e incentivar o equilíbrio de género. Reforçar as capacidades individuais e institucionais através de programas de formação, aprendizagem interpessoal, parcerias com universidades, partilha de experiências, vias de desenvolvimento da carreira e avaliação periódica. Assegurar capacidade suficiente e ferramentas de gestão adequadas e transparentes, incluindo para a geração de receitas. O objetivo deve ser o de garantir o desenvolvimento de capacidade institucional a longo prazo, em concordância com mandatos institucionais claros.
- 7. Gestão de dados e de informações:** entre as opções contam-se as seguintes: a) desenvolver um sistema de informação nacional online (ou semelhante) para a GIRH, para compilar e padronizar dados e informações relevantes sobre a utilização da água e a atribuição por parte de diferentes entidades; b) garantir o financiamento para o estabelecimento de redes de monitorização adequadas, fazer uso de tecnologias e abordagens modernas quando apropriado; c) incentivar a partilha, pelos parceiros nacionais e internacionais, de dados sobre a água que possam ser de interesse nacional; d) assegurar que as informações sejam acessíveis e facilmente compreensíveis para todas as partes interessadas relevantes.
- 8. Participação inclusiva:** os melhores meios e formas de promover a participação inclusiva das partes interessadas no sentido de assegurar a justiça e a sustentabilidade da gestão e utilização da água são específicos ao contexto. Contudo, a experiência geral indica que o envolvimento significativo das partes interessadas em, pelo menos, áreas como

a formulação da política e processos de planeamento produz os melhores resultados. Em muitos países, esta abordagem permitirá considerar os grupos vulneráveis e a integração da questão de género. Alguns países incluem considerações sobre participação nas suas leis.

9. **Quadros jurídicos:** desenvolver ou atualizar leis para refletir abordagens de gestão de recursos hídricos coordenadas e progressivas

e garantir o alinhamento das políticas entre a legislação existente ou nova relacionada com a utilização ou a poluição da água.

10. **Cooperação transfronteiriça:** promover o valor da cooperação transfronteiriça junto das contrapartes nacionais e ribeirinhas a fim de garantir o apoio e recursos políticos. Pode ser útil recorrer a quadros regionais e globais para reforçar a aceitação política ao nível das bacias e dos aquíferos⁴.

Mais informações, apoio e inspiração para a ação

Portal de dados sobre a GIRH (<http://iwrmdataportal.unepdhi.org>): relatórios nacionais sobre o indicador 6.5.1 dos ODS, resumos de relatórios nacionais visuais, relatórios globais e regionais, uma base de dados de resultados, metodologia e serviço de apoio.

Programa de apoio à GIRH no âmbito do ODS 6 (www.gwp.org/en/sdg6support): ajuda os governos a conceber e implementar respostas lideradas pelos países ao indicador 6.5.1 dos ODS, a fim de acelerar os progressos em direção ao alcance dos ODS relacionados com a água e outros objetivos relacionados com a água, em linha com as prioridades nacionais. Está estruturado em três etapas: 1) apoiar os países na identificação de desafios através de relatórios relativos ao indicador 6.5.1 dos ODS; 2) desenvolver Planos de Ação, incluindo um Pacote de Aceleração; e 3) implementar soluções, incluindo um Pesquisador de Ações.

Caixa de Ferramentas da GWP-Global Water Partnership: Plataforma de Ação da GIRH (www.gwptoolbox.org): orientação técnica e casos de estudo abrangendo todos os aspetos da implementação da GIRH, incluindo incluindo ferramentas interativas para parceiros e profissionais da GIRH.

Portal de Dados do ODS 6 do Programa da Água das Nações Unidas (ONU Água) (www.sdg6data.org): conjuntos de dados globais sobre todos os indicadores do ODS 6.

Quadro de Aceleração Global do ODS 6 (www.unwater.org/sdg6-action-space): esta iniciativa liderada pela ONU Água visa coordenar o apoio da comunidade internacional aos países no sentido de alcançar o ODS 6. O quadro centra-se em cinco aceleradores: financiamento otimizado, dados e informações melhorados, desenvolvimento da capacidade, inovação e governação.

⁴ Ver também o indicador 6.5.2 dos ODS relativo aos mecanismos operacionais para cooperação transfronteiriça.



Vale do Ziz, Marrocos, por Alexander Schimmeck no Unsplash

Mais informações sobre os progressos com vista a alcançar o ODS 6

6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO



Como se está a portar o mundo em relação ao **Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 6?**

Visualizar, analisar e descarregar dados globais, regionais e nacionais sobre água e saneamento: <https://www.sdg6data.org/>

O Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 6 expande o foco do Objetivo de Desenvolvimento do Milénio (ODM) na água potável e no saneamento básico a fim de incluir a gestão mais holística da água, das águas residuais e dos recursos ecossistémicos, reconhecendo a importância de um ambiente propício. A agregação desses aspetos constitui um passo inicial no sentido de abordar a fragmentação do setor e possibilitar uma gestão coerente e sustentável. É também um passo importante no sentido de um futuro sustentável em matéria de água.

A monitorização dos progressos no sentido do ODS 6 é fulcral para o atingir. Os dados de alta qualidade ajudam os responsáveis políticos e os decisores em todos os níveis da governação a identificar desafios e oportunidades, a definir prioridades para uma implementação mais eficaz e eficiente, a comunicar o progresso e assegurar a responsabilização e a gerar apoio político, público e privado a um maior investimento.

A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável especifica que o seguimento e a revisão globais devem basear-se sobretudo em fontes de dados oficiais nacionais. Os dados são compilados e validados pelas agências guardiãs das Nações Unidas, que contactam os pontos focais nacionais a cada dois ou três anos com pedidos de dados novos, ao mesmo tempo que concedem apoio ao reforço de capacidades. A última “movimentação de dados” global ocorreu em 2020, tendo resultado em atualizações de situação para nove dos indicadores globais do ODS 6 (ver abaixo). Estes relatórios facultam uma análise pormenorizada da situação atual, do progresso histórico e das necessidades de aceleração a respeito dos objetivos do ODS 6.

Para permitir uma avaliação e uma análise exaustivas do progresso global no sentido do ODS 6, é essencial reunir dados sobre todos os indicadores globais do ODS 6 e outros parâmetros sociais, económicos e ambientais importantes. É exatamente isso que o Portal de Dados do ODS 6 faz, permitindo que os atores globais, regionais e nacionais tenham uma noção do contexto geral, ajudando-os assim a tomar decisões que contribuam para todos os ODS. A ONU Água também publica regularmente relatórios sintéticos sobre o progresso global no sentido do ODS 6.



<p>Resumo de atualização de progresso de 2021: ODS 6 – Água e saneamento para todos</p>	<p>Com base nos mais recentes dados disponíveis sobre todos os indicadores globais do ODS 6. Editado pela ONU Água através da Iniciativa de Monitorização Integrada para o ODS 6 da ONU Água.</p> <p>https://www.unwater.org/publications/summary-progress-update-2021-sdg-6-water-and-sanitation-for-all/</p>
<p>Progresso na água potável, no saneamento e na higiene para os agregados familiares – Atualização de 2021</p>	<p>Com base nos mais recentes dados disponíveis sobre os indicadores 6.1.1 e 6.2.1 dos ODS. Editado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF).</p> <p>https://www.unwater.org/publications/who-unicef-joint-monitoring-program-for-water-supply-sanitation-and-hygiene-jmp-progress-on-household-drinking-water-sanitation-and-hygiene-2000-2020/</p>
<p>Progresso no tratamento de águas residuais – Atualização de 2021</p>	<p>Com base nos mais recentes dados disponíveis sobre o indicador 6.3.1 dos ODS. Editado pela OMS e pelo Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos (UN-Habitat) em nome da ONU.</p> <p>https://www.unwater.org/publications/progress-on-wastewater-treatment-631-2021-update/</p>
<p>Progresso na qualidade da água ambiente – Atualização de 2021</p>	<p>Com base nos mais recentes dados disponíveis sobre o indicador 6.3.2 dos ODS. Editado pelo Programa das Nações Unidas para o Ambiente (PNUA) em nome da ONU.</p> <p>https://www.unwater.org/publications/progress-on-ambient-water-quality-632-2021-update/</p>
<p>Progresso na eficiência no uso da água – Atualização de 2021</p>	<p>Com base nos mais recentes dados disponíveis sobre o indicador 6.4.1 dos ODS. Editado pela Organização para a Alimentação e a Agricultura das Nações Unidas (FAO) em nome da ONU.</p> <p>https://www.unwater.org/publications/progress-on-water-use-efficiency-641-2021-update/</p>
<p>Progresso no nível de pressão hídrica – Atualização de 2021</p>	<p>Com base nos mais recentes dados disponíveis sobre o indicador 6.4.2 dos ODS. Editado pela FAO em nome da ONU Água.</p> <p>https://www.unwater.org/publications/progress-on-level-of-water-stress-2021-update/</p>
<p>Progresso na gestão integrada de recursos hídricos – Atualização de 2021</p>	<p>Com base nos mais recentes dados disponíveis sobre o indicador 6.5.1 dos ODS. Editado pelo PNUA em nome da ONU Água.</p> <p>https://www.unwater.org/publications/progress-on-integrated-water-resources-management-651-2021-update/</p>
<p>Progresso na cooperação hídrica transfronteiriça – Atualização de 2021</p>	<p>Com base nos mais recentes dados disponíveis sobre o indicador 6.5.2 dos ODS. Editado pela Comissão Económica das Nações Unidas para a Europa (UNECE) e pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) em nome da ONU.</p> <p>https://www.unwater.org/publications/progress-on-transboundary-water-cooperation-652-2021-update/</p>
<p>Progresso nos ecossistemas relacionados com a água – Atualização de 2021</p>	<p>Com base nos mais recentes dados disponíveis sobre o indicador 6.6.1 dos ODS. Editado pelo PNUA em nome da ONU Água.</p> <p>https://www.unwater.org/publications/progress-on-water-related-ecosystems-661-2021-update/</p>
<p>Sistemas Nacionais de Apoio à Água Potável, ao Saneamento e à Higiene – Relatório Global de Situação de 2019</p>	<p>Com base nos mais recentes dados disponíveis sobre os indicadores 6.a.1 e 6.b.1 dos ODS. Editado pela OMS através da Análise e Avaliação Global do Saneamento e da Água Potável (GLAAS) da ONU Água em nome da ONU Água.</p> <p>https://www.unwater.org/publication_categories/glaas/</p>

Apresentamos a Iniciativa de Monitorização Integrada da ONU Água para o ODS 6

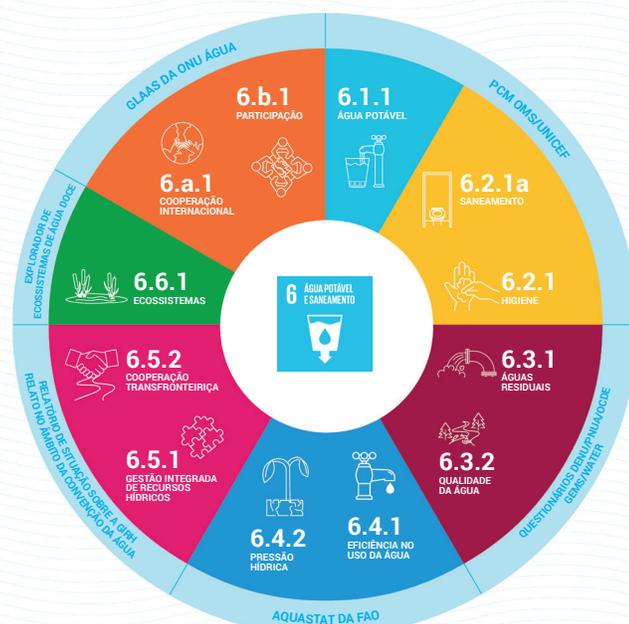
Através da iniciativa de Monitorização Integrada para o ODS 6 (IMI-SDG6) da ONU Água, as Nações Unidas procuram apoiar os países na monitorização das questões relacionadas com a água e o saneamento, no âmbito da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, e na compilação de dados nacionais para relato sobre o progresso global no sentido do ODS 6.

A IMI-SDG6 congrega as organizações das Nações Unidas que estão formalmente mandatadas para compilar dados nacionais sobre os indicadores globais do ODS 6 e baseia-se nos esforços em curso, tais como o Programa Conjunto de Monitorização (PCM) para o Abastecimento de Água, o Saneamento e a Higiene da Organização Mundial da Saúde (OMS) e do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), o Sistema Global de Monitorização do Ambiente para a Água Doce (GEMS/Water), o Sistema Global de Informação sobre Água e Agricultura (AQUASTAT) da Organização para a Alimentação e a Agricultura das Nações Unidas (FAO) e a Análise e Avaliação Global do Saneamento e da Água Potável (GLAAS) da ONU Água.

Este esforço conjunto possibilita a criação de sinergias entre as organizações das Nações Unidas e a harmonização de metodologias e solicitações de dados, o que conduz a um alcance mais eficiente e a uma carga de relato reduzida. Em termos nacionais, a IMI-SDG6 também promove a colaboração intersetorial e a consolidação das capacidades e dos dados existentes entre organizações.

A IMI-SDG6 tem por objetivo geral acelerar a concretização do ODS 6, aumentando a disponibilidade de dados de alta qualidade para formulação de políticas, regulamentos, planeamento e investimentos baseados em elementos concretos a todos os níveis. Mais especificamente, a IMI-SDG6 visa apoiar os países na recolha, na análise e no relato de dados do ODS 6 e apoiar os responsáveis políticos e os decisores em todos os níveis para o uso desses dados.

- Saiba mais sobre a monitorização e o relato respeitantes ao ODS 6 e sobre o apoio disponível: www.sdg6monitoring.org
- Leia os mais recentes relatórios de progresso do ODS 6, para todo o objetivo e por indicador: https://www.unwater.org/publication_categories/sdg6-progress-reports/
- Explore os mais recentes dados do ODS 6 às escalas mundial, regional e nacional: www.sdg6data.org



INDICADORES	ENTIDADES GUARDIÃS
-------------	--------------------

6.1.1 Proporção da população que utiliza serviços de água potável geridos com segurança	OMS, UNICEF
6.2.1 Proporção da população que utiliza (a) serviços de saneamento geridos com segurança e (b) instalações de lavagem das mãos com água e sabão	OMS, UNICEF
6.3.1 Proporção de fluxos de águas residuais domésticas e industriais tratados com segurança	OMS, UN-HABITAT, DENU
6.3.2 Proporção de massas de água com boa qualidade da água ambiente	PNUA
6.4.1 Variação da eficiência no uso da água ao longo do tempo	FAO
6.4.2 Nível de pressão hídrica: retirada de água doce como proporção dos recursos de água doce disponíveis	FAO
6.5.1 Nível da gestão integrada de recursos hídricos	PNUA
6.5.2 Proporção de bacias hidrográficas transfronteiriças abrangidas por um acordo operacional de cooperação hídrica	UNECE, UNESCO
6.6.1 Variação da extensão dos ecossistemas relacionados com a água ao longo do tempo	PNUA, Ramsar
6.a.1 Montante de ajuda pública ao desenvolvimento relacionada com a água e o saneamento que faz parte de um plano de despesas coordenado pelo governo	OMS, OCDE
6.b.1 Proporção de unidades administrativas locais com políticas e procedimentos estabelecidos e operacionais para a participação das comunidades locais na gestão da água e do saneamento	OMS, OCDE

Relatórios da ONU Água

A ONU Água coordena os esforços das entidades das Nações Unidas e das organizações internacionais que trabalham em questões de água e saneamento. Ao fazê-lo, a ONU Água procura aumentar a eficácia do apoio prestado aos Estados-membros nos seus esforços para alcançarem acordos internacionais em matéria de água e saneamento. As publicações da ONU Água têm por base a experiência e o conhecimento dos seus membros e parceiros.

<p>Relatório de progresso do ODS 6 de 2021 – resumo</p>	<p>Este relatório sintético fornece uma atualização executiva sobre o progresso em relação ao ODS 6 na sua totalidade e identifica áreas prioritárias para a aceleração. O relatório, elaborado pela Iniciativa de Monitorização Integrada para o ODS 6 da ONU Água, apresenta dados nacionais, regionais e globais novos sobre todos os indicadores globais do ODS 6.</p>
<p>Relatório de progresso do ODS 6 de 2021 – oito relatórios, por indicador global do ODS 6</p>	<p>Este conjunto de relatórios fornece uma atualização e análise aprofundada do progresso no sentido das diferentes metas do ODS 6 e identifica áreas prioritárias para a aceleração: progresso na água potável, no saneamento e na higiene (OMS e UNICEF); progresso no tratamento de águas residuais (OMS e UN-Habitat); progresso na qualidade da água ambiente (PNUA); progresso na eficiência no uso da água (FAO); progresso no nível de pressão hídrica (FAO); progresso na gestão integrada dos recursos hídricos (PNUA); progresso na cooperação hídrica transfronteiriça (UNECE e UNESCO); progresso nos ecossistemas relacionados com a água (PNUA). Os relatórios, elaborados pelas agências guardiãs responsáveis, apresentam dados nacionais, regionais e globais novos sobre os indicadores globais do ODS 6.</p>
<p>Análise e Avaliação Global do Saneamento e da Água Potável (GLAAS) da ONU Água</p>	<p>A GLAAS é elaborada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em nome da ONU Água. Providencia uma atualização global sobre os quadros políticos, os acordos institucionais, a base de recursos humanos e os fluxos financeiros nacionais e internacionais em apoio à água e ao saneamento. É um contributo substantivo para as atividades de saneamento e água para todos (SAT), bem como para o relato de progresso sobre o ODS 6 (ver acima).</p>
<p>Relatório do Desenvolvimento Mundial da Água das Nações Unidas</p>	<p>O Relatório do Desenvolvimento Mundial da Água (WWDR, ou World Water Development Report) das Nações Unidas é o relatório de referência da ONU para as questões relacionadas com a água e o saneamento, centrando-se num tema diferente em cada ano. O relatório é editado pela UNESCO, em nome da ONU Água, e a sua elaboração é coordenada pelo Programa Mundial de Avaliação da Água da UNESCO. O relatório dá a conhecer as principais tendências da situação, do uso e da gestão da água doce e do saneamento com base no trabalho efetuado pelos membros e parceiros da ONU Água. Lançado em conjunto com o Dia Mundial da Água, o relatório faculta conhecimento e ferramentas aos decisores para a formulação e a implementação de políticas hídricas sustentáveis. Também oferece melhores práticas e análises aprofundadas a fim de estimular ideias e atos para uma melhor administração do setor da água e não só.</p>

Relatórios de progresso do Programa Conjunto de Monitorização (PCM) OMS/UNICEF para o Abastecimento de Água, o Saneamento e a Higiene	O PCM está associado à ONU Água e é responsável pela monitorização global do progresso no sentido das metas do ODS 6 para o acesso universal a água potável segura e módica e a serviços de higiene e saneamento adequados e equitativos. A cada dois anos, o PCM divulga estimativas atualizadas e relatórios de progresso sobre ASH nas habitações, escolas e unidades de saúde.
Resumos políticos e analíticos	Os resumos políticos da ONU Água facultam orientação breve e informativa sobre políticas em relação às mais prementes questões relacionadas com a água doce, com base no conhecimento combinado do sistema das Nações Unidas. Os resumos analíticos proporcionam uma análise de questões emergentes e podem servir de base para investigação adicional, debate e orientação política futura.

Publicações planeadas pela ONU Água

- **Resumo político da ONU Água sobre género e água**
- **Atualização do resumo político da ONU Água sobre cooperação hídrica transfronteiriça**
- **Resumo analítico da ONU Água sobre eficiência hídrica**

Mais informações: <https://www.unwater.org/unwater-publications/>

